MEDIDA EMERGENCIAL

AERONAVE E VIATURAS EM TERRA AUXILIAM NO COMBATE AOS INCÊNDIOS EM TANGARÁ

***EXECUTIVO** decretou Situação de Emergência em Tangará da Serra em razão dos incêndios na região*

FOTO: DIVULGAÇÃO

AERONAVE E VIATURA AUXILIAM NO COMBATE

ROSI OLIVEIRA / REDAÇÃO DS

Já há alguns dias, na região próxima a Tangará da Serra, os bombeiros se empenham para debelar incêndios no Antônio Conselheiro, na Serrinha, Pecuama, 40 lotes e outros locais, além dos que já foram controlados como na Serra Tapirapuã e na Aldeia Umutina.

As queimadas são recorrentes na região em todos os anos no período de estiagem, mas nesse, em especial, estão bem mais intensas, levando os responsáveis e até moradores das regiões afetadas com os incêndios a suspeitarem de fogo criminoso, uma vez que os focos surgem com muita velocidade tão logo alguns são apagados.

Levando em consideração esses fatores, a administração municipal havia solicitado ao estado ajuda nos combates e com os aumentos de incêndios que chegam à área urbana, o prefeito Vander Masson decretou situação de emergência no município. O anúncio foi feito nas primeiras horas da manhã desta quinta-feira, dia 22, e como uma das medidas a Câmara Municipal de Vereadores aprovou, ainda durante a manhã, em Sessão Extraordinária, R$ 1 milhão para o combate ao fogo.

> ***DECRETO FAVORECE CONTRATAÇÃO DE AERONAVES DE COMBATE A INCÊNDIOS***

Outra medida já efetivada foi a chegada da aeronave solicitada ao Governo do Estado, que desde a quarta-feira, 21, já está em Tangará da Serra realizando serviços de combate ao fogo na região da Triângulo. O município recebeu também nesta quinta-feira uma viatura de combate em terra cedida pela Marinha do Brasil.

Além dessas ações, com o decreto o município pode tomar medidas mais efetivas sem necessitar aguardar prazos. "Autorizam-se os órgãos da Administração Direta e Indireta a empregar/destinar seus recursos humanos, financeiros e materiais, veículos e equipamentos para auxílio nas operações de combate ao incêndio", diz trecho do decreto, que favorece ainda a contratação de aeronaves de combate a incêndios, como aviões e helicópteros, equipados com sistemas de lançamento de água e retardantes de fogo; caminhões-pipa para transporte de água e combate direto ao fogo.

O decreto deve viger pelo prazo de 180 dias.

FOTO: DIVULGAÇÃO

REUNIÃO FOI NA 3ª COMPANHIA

TANGARÁ DA SERRA

Bombeiros, Poder Público e Defesa Civil Municipal se unem e planejam ações de combate a incêndios na região

ROSI OLIVEIRA / REDAÇÃO DS

Em busca de medidas efetivas e de realizar ações conjuntas, nas primeiras horas da manhã desta quinta, 22, foi realizada uma reunião na 3ª Companhia Independente de Bombeiros Militar de Tangará da Serra com o Poder Público, Defesa Civil e outros diversos órgãos em busca de medidas no combate ao fogo, sob a coordenadoria do Corpo de Bombeiros Militar.

Embora o período esteja seco e com ventos acima da normalidade, muitas pessoas ainda utilizam o fogo como forma de limpeza o que pode contribuir nos incêndios. E mesmo com todo fogo que gira em torno do município, muitas pessoas nem sabiam de sua existência até que ele chegou de forma assustadora na quarta-feira, dia 21, por volta do meio-dia à cidade, fazendo os munícipes terem noção do estrago causado pelo fogo que teve início numa área do Alto da Boa Vista. O fogo foi tão rápido que consumiu uma área grande de mata próxima a algumas residências e a fumaça cobriu a cidade.

O Corpo de Bombeiros Militar em ação rápida teve que solicitar os militares de folga que retornassem ao trabalho e a companhia usou todo o efetivo no combate às chamas. "O expediente aqui no quartel não funcionou porque a gente fez um redirecionamento desses militares para atuarem no combate ali na Serra da Chocadeira", informa o Comandante da Regional VI do Corpo de Bombeiros Militar, com sede em Tangará da Serra, o Tenente-Coronel BM Rafael Correia dos Reis, ao pontuar que nesse momento, os militares fazem o levantamento de campo para solicitação de mais apoio.

> ***DENUNCIEM CASO VEJAM ALGUÉM COLOCANDO FOGO***

Durante a entrevista o comandante fez dois apelos. Um para que os proprietários rurais não façam contrafogo sem presença dos bombeiros e aos munícipes que denunciem caso vejam alguém colocando fogo em qualquer localidade ou material, porque essa ação é criminosa e tem causado danos imensuráveis à população e ao Meio Ambiente.